

DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: COMO AS TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS ESTÃO TRANSFORMANDO A AGRICULTURA FAMILIAR NO PORTAL DA AMAZÔNIA

ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICORIO

AVENILSON GOMES DA TRINDADE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO

DIÊGO ALEXANDRE DUARTE

RAQUEL DA SILVA PEREIRA

Introdução

No aspecto socioeconômico, Rondônia apresenta uma economia diversificada, com destaque para o agronegócio. A agricultura familiar é um importante seguimento desse setor, representando cerca de 80% das propriedades rurais do estado, e com aproximadamente 110 mil unidades dessa forma de agricultura. A evolução da agricultura familiar em Rondônia tem sido marcada tanto por métodos tradicionais transmitidos de geração em geração quanto por abordagens inovadoras impulsionadas pelos avanços tecnológicos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de Pesquisa: Rondônia enfrenta desafios socioeconômicos e ambientais. A expansão da fronteira agrícola, a demanda por recursos naturais e as mudanças climáticas são questões cruciais que requerem uma abordagem sustentável e equilibrada. Objetivo: analisar a transformação e o novo cenário da agricultura familiar em Rondônia, a partir de tecnologias sustentáveis.

Fundamentação Teórica

O agronegócio brasileiro tem um papel significativo na promoção do desenvolvimento regional e para a redução das desigualdades sociais [...] (Mattos et al., 2017). A agricultura familiar em Rondônia se caracteriza por uma ampla variedade de sistemas de produção, incluindo cultivos de alimentos básicos, frutíferas, hortaliças, cacau, café, milho, leite, criação de animais e agroindústrias, desempenhando papel fundamental na segurança alimentar e na redução dos níveis de pobreza no estado que chegou a 31% da população após a pandemia de covid19 (Silva et al., 2019).

Metodologia

Essa pesquisa de abordagem qualitativa, com finalidade exploratória e descritiva busca analisar a transformação ocorrida na agricultura familiar de Rondônia e, vivenciada por todos os seus atores sociais, para então, compreender o novo cenário delineado no estado, que contempla, contemporaneamente, o uso de tecnologias sustentáveis. Quanto ao seu procedimento, a pesquisa se caracteriza como estudo de campo, valendo-se também da pesquisa documental e da observação participante, a partir de um plano de ação.

Análise dos Resultados

O público alvo desta política pública tem em sua maioria a agricultura familiar representando 85% do total de 156 mil propriedades que dentre as diversas ações desta política, há programas setoriais, como a piscicultura que ao longo de 10 anos, a contar de 2011, Rondônia se tornou o maior produtor de tambaqui em cativeiro do país, alcançando em seu ápice cerca de 100 mil toneladas em um ano com cerca de 5 mil piscicultores, porém, houve significativo declínio reduzindo tanto a produção quanto o número de produtores pela metade, e atualmente há esforço conjunto para recuperação.

Conclusão

No contexto estadual, o agronegócio ostenta a mais alta importância, como evidenciado pelo crescimento médio superior a 6% no valor bruto da produção tanto agrícola quanto pecuária nos últimos cinco anos, representando aproximadamente 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de Rondônia. É perceptível que a pecuária de corte lidera com 57% do Valor Bruto da Produção, seguida pela soja com 13% e o milho com 6,6%. Adicionalmente, vale ressaltar o incremento de 4% na produção de café e a impressionante elevação de 30% na produção de cacau. A implementação de tecnologias sustentáveis é uma alternativa.

Referências Bibliográficas

Almeida, R. A. et al. (2020). Barrozo, J. C. (2017). Conti, M., et al. (2018). Gómez-Ruiz, L. M., et al. (2019). Mattos, L. A., et al. (2017). Pereira, A. P. (2019). Oliveira, J. E. (2018). Santos, T. R. S. (2021). Lima, D. M. et al. (2018). Zhang, X., et al. (2020)

Palavras Chave

Amazônia, Agricultura Familiar, Tecnologias Sustentáveis

Agradecimento a órgão de fomento

À Universidade Municipal de São Caetano do SUL (USCS); Ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO); À Universidade Federal de Rondônia; À Secretaria do Estado de Agricultura de Rondônia e ao Governo do Estado de Rondônia,